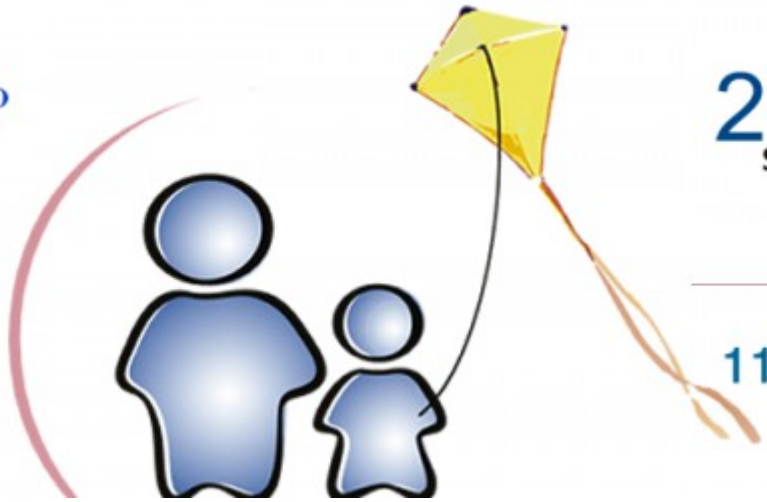

2º DERMAPED
SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA

11 a 13 de Abril de 2018
Curitiba - Paraná

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico-Epidemiológico E Operacional De Pacientes Menores De 15 Anos Com Hanseníase Em Marabá-Pa (2010-2015)

Autores: LARISSA MENEZ AMORIM (UEPA); LUCAS FRANCO CARVALHO (UEPA); VICTÓRIA MOREIRA GOMES (UEPA); LORENA DOS REIS RABELO (UEPA); BRENO AUGUSTO FREIRE DE SOUSA (UEPA); ALINE PEREIRA CARDOSO (UEPA); ARTHUR FERNANDES FARIAS (UEPA); CLÁUDIA DIZIOLI FRANCO BUENO (UEPA); DYANA MELKYS BORGES DA SILVA (UEPA); MARIA ANGÉLICA CARNEIRO DA CUNHA (UEPA)

Resumo: Introdução: A hanseníase é uma doença infecciosa e de progressão lenta e a sua detecção em crianças, reflete a endemicidade da doença sendo considerado um importante indicador epidemiológico. Objetivo: Analisar a ocorrência de hanseníase em menores de 15 anos e identificar o perfil clínico-epidemiológico e operacional da doença no período entre 2010-2015. Método: Estudo transversal realizado a partir de dados coletados do SINAN e da Sala de Apoio a Gestão Estratégica (SAGE). O processamento e análise dos dados foram feitos por meio de programas Tabwin (DATASUS) e Excel (Microsoft). Para a análise do perfil clínico, as variáveis incluídas foram sexo, idade, forma clínica e o grau de incapacidade. Para avaliação dos indicadores epidemiológicos e operacionais foram utilizados os parâmetros do Ministério da Saúde para detecção em menores de 15 anos. Resultados: No estudo, foi elegível um total de 148 (12,97) casos novos na faixa etária de 0 a 14 anos. Houve predominância na faixa etária entre 10 a 14 anos (69,6) e no sexo feminino (56,8). A forma clínica não foi possível avaliar devido à ausência de registro nos sistemas de informações. Quanto à classificação operacional, houve predominância da forma paucibacilar (60,8). Durante o período estudado, as taxas detecção em Marabá sempre estiveram acima dos coeficientes estadual e nacional, com uma taxa de detecção média de 3,27. Quanto ao grau de incapacidade física (GIF), 8,1 dos menores de 15 anos no momento do diagnóstico já apresentavam incapacidade, sendo deste total, 3,37 com Grau 2 de incapacidade física. Conclusão: O estudo demonstrou que a taxa de detecção na cidade de Marabá é considerada hiperendêmica e acima das médias estadual e nacional durante todo o período analisado. Esse fato, sugere que há uma transmissão exacerbada da doença no município, fato que justifica a intensificação das medidas de vigilância e controle.